

# América Latina e Índia

Wilson Almeida

ApexBrasil

Pós-doutor e Visiting Reseacher Georgetown University, Washington, DC

Pós-doutor e First Honorary Fellow University of Wisconsin-Madison

Pós-doutor e Visiting Reseacher National Taiwan University

Senior Advisor of Chihlee University of Technology, Taiwan

Avocational Lecturer at Steinbeis University of Berlin

# Relações América Latina e Índia

- As relações diplomáticas de boa parte da América Latina com a Índia foram estabelecidas após 1948, após a independência indiana.
- A partir da década de 1990, quando os países empreenderam reformas com vistas a maior abertura de suas economias, o relacionamento político e econômico ganhou mais fôlego.

# Relações América Latina e Índia

- O comércio bilateral entre ambas as partes se multiplicou por vinte nas últimas duas décadas, de 2 bilhões de dólares para 39 bilhões de dólares por ano.

# Panorama de comércio da América Latina

- A região da América Latina e Caribe é composta por 33 países e 16 territórios, onde está concentrada população de 648 milhões de pessoas e um PIB de US\$ 5,3 trilhões (2018).
- O crescimento do conjunto das economias foi de 1% em 2018 (último dado confirmado), e não deve passar de 0,1% em 2019 (estimativa a ser confirmada).

# Panorama de comércio da América Latina

- A América Latina enfrenta o período de mais baixo de crescimento em sete décadas, segundo a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe).
- De acordo com a organização, a região deverá apresentar, de 2014 a 2020, o menor crescimento desde a década de 1950, quando tiveram início os registros de acompanhamento por parte da CEPAL.

# Panorama de comércio da América Latina

- Em 2019, a atividade econômica na América Latina e no Caribe desacelerou em 23 dos 33 países da região.
- A queda na demanda doméstica foi acompanhada pela redução na demanda externa global e pela fragilidade nos mercados financeiros internacionais.

# Panorama de comércio da América Latina

- Somam-se a esse cenário, as inquietações recentes que afetam diretamente as economias locais e são advindas de crescentes demandas sociais e de pressões para redução das desigualdades e por maior inclusão social, compondo um conjunto de reivindicações que emergiram com força inesperada em alguns países nos últimos meses.

# Panorama de comércio da América Latina

- A corrente de comércio do Brasil com a região corresponde a 17,3% do total do fluxo de comércio do País. Tradicionalmente, o Brasil mantém um saldo positivo na balança comercial com os vizinhos.
- Em 2019, ainda que o superávit tenha se mantido – US\$ 4,7 bilhões –, foi verificada uma queda de 72,5 % em relação a 2018, quando o valor alcançado foi de US\$ 17,1 bilhões.



# Panorama de comércio da América Latina

- Em 2019, as exportações brasileiras para a região somaram US\$37,2 bilhões e corresponderam a 16,5% do total das vendas feitas pelo Brasil ao exterior e compostas, majoritariamente (78,5%), por produtos manufaturados (muito acima da média total, na qual apenas 34,5% das exportações globais brasileiras são de manufaturados).
- Aparecem como compradores de destaque: Argentina (US\$ 9,7 bilhões), Chile (US\$ 5,1 bilhões) e México (US\$ 4,9 bilhões). Mais da metade.

# Panorama de comércio da América Latina

- No que se refere às importações, comprova-se que os países da América Latina e Caribe contribuem com 18,2% do total das compras brasileiras feitas na vizinhança e compostas em boa parte por produtos manufaturados (51,5%), predominantemente provenientes de duas origens: da Argentina (48,3%) e do México (23,9%).

# Panorama de comércio da América Latina

- Adicionalmente, verifica-se que mais de um quinto (21,8%) das importações brasileiras com origem na América Latina são de produtos básicos, o que representa mais de 40% do total das importações brasileiras desse segmento.
- Outra vez, os principais fornecedores brasileiros na região são Argentina (US\$ 10,6 bilhões), México (US\$4,2 bilhões) e Chile (US\$3,2 bilhões).

# Panorama de investimentos da América Latina

- Segundo dados do Banco Central do Brasil, o estoque latino-americano de Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil foi de aproximadamente US\$ 38,9 bilhões em 2018 (último dado disponível), representando 5,3% do total direcionado ao Brasil por outros países.

# Panorama de investimentos da América Latina

- O estoque é dirigido principalmente para os seguintes setores: Indústria de Transformação (36,1%); Informação e Comunicação (18,5%) e Comércio e Reparação de Veículos (13,2%).

# Panorama de investimentos da América Latina

- Em termos de fluxo de IED anunciado, em 2019, empresas latino-americanas anunciaram 17 projetos greenfield e 20 brownfield no Brasil.
- Entre os projetos greenfield, destaca-se, por exemplo, o da mexicana VITRO SAB, para abertura de fábrica de garrafas de vidro na Bahia, com investimento de US\$ 107 milhões.

# Panorama de investimentos da América Latina

- Já entre os projetos brownfield, o projeto mais importante é a venda da Companhia Petroquímica de Pernambuco para o grupo mexicano Petrotemex, pelo valor informado de US\$ 385 milhões.

# Panorama de investimentos da América Latina

- Na mão inversa, o estoque brasileiro de Investimento Direto na América Latina e Caribe foi de US\$ 71,1 bilhões em 2018 (último dado disponível), representando 19% do IBD no exterior.
- Os principais setores beneficiados por esse tipo de investimento são: Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados (75,9%) e Indústrias de Transformação (9,4%).



# Panorama de investimentos da América Latina

- Em termos de fluxo de IED anunciado, em 2019, as empresas brasileiras anunciaram 41 projetos greenfield e 21 brownfield na América Latina e Caribe. Entre os projetos greenfield, destaca-se o projeto da Petrobras para abertura de fábrica de biodiesel no Paraguai, com valor divulgado de US\$ 800 milhões.

# Perguntas inquietantes

- Estamos discutindo aqui pequenas empresas ou pequenos países?
- Ou estamos discutindo tamanho versus competitividade?
- Pequenas empresas e pequenos países têm as mesmas dificuldades de inserção no mercado internacional que exige volume, competitividade e articulação internacional?
- Até que ponto podemos trabalhar comércio e investimentos como América Latina?